

## ABRE ASPAS VOLNEY PITOMBO CIRURGIÃO PLÁSTICO

## «As pessoas envelhecem diferente»

Texto RONALDO JACOBINA [rjacobina@grupoatarde.com.br](mailto:rjacobina@grupoatarde.com.br)  
Fotos VANTOEN PEREIRA JR. [vantoen@gmail.com](mailto:vantoen@gmail.com)

Seis e meia da manhã. O cirurgião plástico Volney Pitombo, 58, chega ao seu hospital, no bairro de Botafogo, zona sul carioca, vestido para ginástica. Sobee na bicicleta ergométrica e começa a sessão de malhação supervisionado pela professora Karen Sampaio, sua personal trainer há dez anos. Depois de uma hora de fitness, segue para o confortável loft no andar de cima, toma o café da manhã e começa a meditar. Após os cuidados com o corpo e a alma, está pronto para enfrentar o trabalho, que costuma se estender até a noite. Esse ritual repete-se há mais de 30 anos desde que o cirurgião plástico, nascido em Feira de Santana, instalou-se definitivamente no Rio de Janeiro, depois de três anos entre os Estados Unidos e a Inglaterra fazendo especialização. Pitombo tornou-se uma referência em cirurgia plástica – especialmente a rinoplastia (nariz) –, conquistou prestígio e muitos clientes famosos. Pelos modernos e bem equipados centros cirúrgicos do seu exclusivo hospital – onde costuma operar ouvindo Mozart – passaram celebridades como Débora Bloch, Miguel Falabella, Ângela Vieira, Diogo Vilela e outros globais. O feirense virou o queridinho dos chiques e famosos. Discreto, não revela os nomes desses pacientes, mas alguns, como Ângela e Falabella, não só assumem que passaram pelo seu bisturi como já fizeram agradecimentos e elogios públicos ao médico. A primeira, na sua autobiografia; o segundo, durante o extinto programa *Sai de Baixo*, da Globo. Vaidoso, costuma operar usando um gorro colorido na cabeça. “Isso torna o ambiente mais alegre”, diz. Apaixonado pelo que faz, diz que o cirurgião trabalha com a mesma precisão de um pintor ou escultor. Com vocês, um dos artistas mais respeitados do Brasil.

## Como o senhor se tornou o queridinho das celebridades?

(Risos) Tu dizes. Quando você faz um trabalho com amor, com seriedade, lá na frente você percebe que está no caminho certo. O sucesso é também um caminho, você não pode se acomodar, tem que estar querendo melhorar sempre. Eu tive o privilégio de ter muitos pacientes que têm contato com a mídia e ajudaram a divulgar o nosso trabalho, de torná-lo público. Mas acho que o principal é um trabalho longo, com muita seriedade, e esse reconhecimento chega.

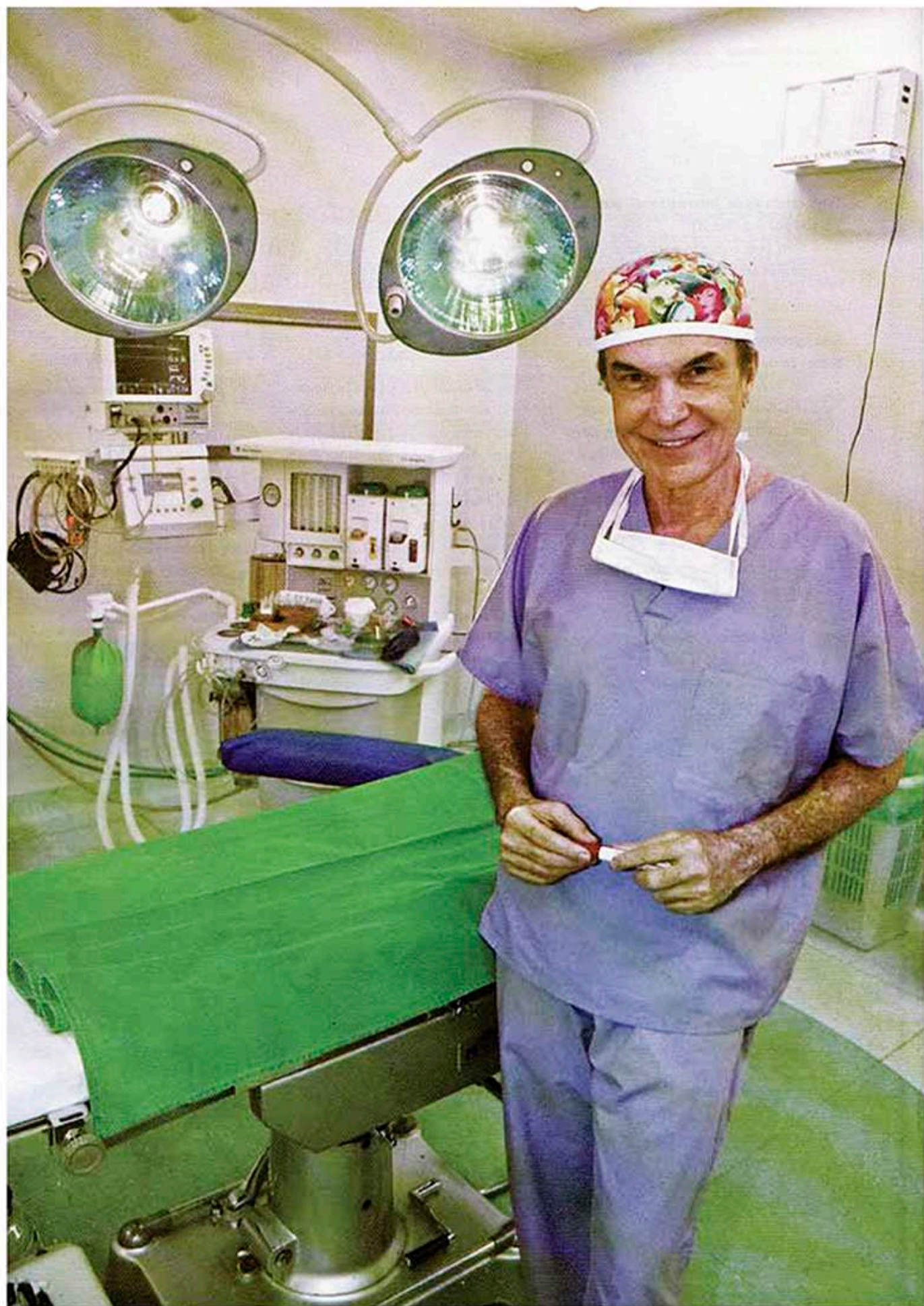
## Quais os artistas que já passaram pelo seu bisturi?

(Mais risos) Eu fico muito honrado de ter estes pacientes famosos, mas um paciente que entra aqui, independentemente de ser ou não famoso, é um paciente. Todos são iguais, para qualquer um vou dar tudo de mim. Tanto para os famosos como para os que não são.

## Os atores globais Ângela Vieira e Miguel Falabella fazem propaganda do seu trabalho.

E eu fico honrado com isso. A Ângela contou no seu livro que foi operada por mim, e o Miguel disse num episódio do programa *Sai de Baixo: Pelanca? Chama o Volney Pitombo* (risos). Mas outros querem discrição, e isso é compreensível, é um direito deles que precisa ser respeitado. Isso não somente com relação às pessoas que têm notoriedade.







**Tem celebridade internacional que já passou por sua clínica?**

Tem, tem, mas não posso falar. Tem muitos árabes que vêm aqui se operar. Os sheiks são muito vaidosos.

**Essas pessoas pedem para não ser vistas entrando ou saindo da clínica?**

No geral, todos eles (artistas) passam pela sala de espera, vêm fazer os curativos, junto com outros pacientes. Daqui a pouco vou começar a atender e pode ser que tenha alguma celebridade no meio, não sei. (A reportagem ficou espiando e viu a atriz Maria Zilda entrar na clínica, mas nenhum funcionário revelou o que ela fazia lá).

**Qual o procedimento mais procurado?**

No geral, ainda é a lipoaspiração. Mas aqui é a cirurgia de face, especialmente a rinoplastia (nariz), que é um procedimento especial porque rejuvenesce muito. Para se ter uma ideia do quanto esse processo é eficaz, se operamos uma pessoa na faixa dos 40 anos, ela pode rejuvenescer até oito anos apenas levantando a ponta do nariz. Quando o nariz cai, e isso acontece com a idade, a expressão da pessoa muda. Essa cirurgia atenua os sinais de envelhecimento. As cirurgias de lifting, incluindo pálpebra, queixo e orelha, também atenuam os sinais de envelhecimento. É isso o que se espera de uma cirurgia plástica.

**Os jovens fazem muito cirurgia de face?**

Muito. Eu acabei de operar um jovem de 32 anos que tinha uma papada enorme, embaixo do queixo. Um rosto de 32 anos que lhe dava

«Se operamos uma pessoa na faixa dos 40 anos, ela pode rejuvenescer até oito anos apenas levantando a ponta do nariz»

um ar circunspecto, pesado, senhorio mesmo. Então ele queria ter uma aparência mais leve, mais suave. Fizemos uma lipoaspiração na papada e um lifting. É uma cirurgia rápida, leva apenas uma hora nos dois procedimentos. Retira-se a gordura com a lipo e depois faz o lifting para retirar o excesso de pele que sobra.

**Então a lipoaspiração pode ser um complemento de outros procedimentos?**

A lipoaspiração entra hoje em quase todas as operações como recurso secundário. Por exemplo, quando operamos ou aumentamos uma mama, sobra uma gordurinha, aí fazemos este procedimento. Quase em toda cirurgia que fazemos na face, retiramos um pouco da papada, e isso é feito com uma lipo, em seguida você puxa a pele. A lipo é hoje um recurso muito valioso.

**Como funciona o lifting?**

Lifting quer dizer levantar, o que realmente acontece. Esse termo, aliás, nem é mais muito apropriado, até porque você não levanta mais a pele, mas a musculatura do rosto. Além de atenuar os sinais de envelhecimento da face, você a modela. Isso é que é o ideal do lifting, você poder modelar. Você retira a gordura de onde tem e coloca onde não tem. É muito comum a pessoa per-

der a bochecha quando envelhece. Geralmente onde mais atuamos é na maçã do rosto e na papada porque a gordura da face tende a descer para a papada com a idade.

**O planejamento dessa modelagem é feito logo durante a consulta?**

Sim. Na consulta já fazemos o plano cirúrgico. O sucesso da cirurgia começa com esse plano.

**Por que na cirurgia plástica a pessoa fica sem expressão, com maçãs e bochechas grandes e cara de paisagem?**

Existem duas maneiras de atenuar os sinais da idade. Uma é levantar a pele, a outra é modelar. Essa modelagem pode ser colocando e retirando gordura, respeitando a anatomia de cada rosto. Hoje é comum ver as pessoas com boca de pato, horrorosas, com o rosto deformado. Isso acontece porque grande parte dos pacientes procura médicos – e acha – para se tratar com os preenchimentos, a chamada bioplastia, que é um método fácil e rápido, mas que, na sua maioria, é altamente nocivo quando é feito para rejuvenescer. As pessoas querem tirar os sinais da idade, a flacidez, enchendo o rosto como se fosse uma bola de assoprar. Fica grotesco e tem dois problemas: um é que fica mais difícil quando você vai operar

e outra é que não se consegue tirar totalmente.

**Quem se submete à bioplastia acaba sempre buscando o cirurgião depois?**

Não. A bioplastia é um procedimento que ainda não está muito regularizado pela Anvisa. Mas muitos pacientes vêm, e percebemos esse exagero que alguns médicos fazem. Não é todo mundo que faz bioplastia que fica deformado. Como em qualquer procedimento, o excesso é sempre complicado, e a pessoa fica com a cara como você descreveu.

**Então a bioplastia é desaconselhável?**

A bioplastia, feita com cuidado, com cautela, como qualquer procedimento, pode ficar bem. Embora ofereça muito mais riscos à saúde do paciente, porque são substâncias injetadas no corpo e não se sabe como elas se comportarão nos próximos anos. São estranhas ao organismo.

**São os preenchimentos com fios de ouro, os chamados fios russos?**

Estes são totalmente ineficientes. Já caíram em desuso porque as pessoas fazem achando que vai durar, mas estes preenchimentos duram muito pouco tempo.

**Assim como a aplicação de botox?**

Não, com o botox é diferente, é um procedimento útil, muito bom e que pode ser repetido várias vezes. Não faz mal. Já os outros, não se sabe precisar os efeitos no organismo.

**E quais preenchimentos fazem mal?**

O metacrilato, por exemplo, que é uma substância que não se sabe como vai se comportar no organismo do paciente lá no futuro. Enfim, todos os preenchimentos precisam ser bem escolhidos, bem dosados para não se cometer excessos. As pessoas preferem fazê-los porque é muito simples, não precisa de exames, de





nada. Mas o que aparentemente é muito simples pode ter complicações mais adiante. Se o médico exagera logo na primeira aplicação, a pessoa terá o rosto deformado. E, convenhamos, não é atraente ver uma coisa daquelas. E o pior é a questão da autoimagem. Muitos pacientes não se vêm assim e se acham lindos. O problema é que pode ter reação inflamatória, até uma extrusão, com eliminação da substância. Então aí já é um outro fator. Recebo muitos pacientes com complicações desses tratamentos.

**E quais destes são eficazes?**

O preenchimento deve ser sempre um tratamento coadjuvante. Além do botox, tem o Restylane (à base de ácido hialurônico). De modo geral, os preenchimentos absorvíveis são seguros, os que não são podem oferecer riscos à saúde do paciente. A plástica ainda é o procedimento mais eficaz e duradouro. Os sinais de envelhecimento continuam aparecendo, só que mais lentamente.

**Qual a idade ideal para cair no bisturi?**

Por volta dos 40 anos. É a idade ideal para pequenas intervenções e evitar mudanças drásticas. Se precisar fazer de novo aos 50, faz, 60, faz. Sem problemas e com melhor êxito.

**E quais seriam os procedimentos aconselhados para esta idade?**

As pessoas envelhecem diferentemente. Há pessoas com 30, 40 anos que parecem ter 60. Tomemos como medida 40 anos quando já é aconselhado o mini-lifting, que tem um corte bastante reduzido, quando



se tem pouco descolamento. Isso reforça a musculatura da face sem perder o contorno, formando uma rede de proteção contra a flacidez. Isso irá retardar o envelhecimento.

**Mas assim a pessoa não vai ficar com aquela pele de plástico esticado?**

Não, exatamente por isso. Esse tratamento é feito, principalmente, na camada muscular. A pele não estica. Aliás, em nenhum momento a pele deve ficar esticada. Hoje não se puxa mais a pele, mas a musculatura, e retira-se apenas o excesso de pele. O lifting atual não faz a retração da pele que dava o efeito plastificado.

**E esse excesso de pele vai para onde?**

Fica acima da orelha. Você retira apenas o que está sobrando, e essa musculatura é toda reposicionada. Sempre com cuidado para não esticar muito a pele e evitar aquele olhar indesejado. Uma pessoa bem operada é aquela que ninguém percebe que passou por uma cirurgia.

**O homem também faz plástica de face?**

Muito. Cerca de 30% dos meus pacientes hoje são do sexo masculino. Antes não chegavam a 10%.

**Que intervenções eles solicitam mais?**

Para eles, a beleza está associada a sinais de virilidade, vitalidade e po-

der. Rugas finas, por exemplo, que tanto incomodam a mulher, não os preocupa, assim como rugas na testa, em volta dos olhos. O que os preocupa é a papada, que consideram um sinal de decadência, bolsa embaixo do olho, que dá um aspecto cansado, e barriga. E é isso que eles buscam na cirurgia. O trabalho com homens é mais suave, você tem que deixar ruga na testa, em volta da boca. Evidenciar a virilidade.

**Qual a média de idade do homem que procura corrigir essas imperfeições?**

Quarenta anos, mas tenho pacientes de 80 que vêm fazer lifting. Não é só parecer jovem, mas se sentir jovem. Quando o paciente se opera, passa por uma transformação. A cirurgia pode oferecer pouco, porque temos limites, mas a cabeça pode oferecer muito.

**Por que é tão cara a cirurgia plástica?**

Não é caro, não. Acho caro a dermatologia, em função da tecnologia. A plástica, apesar de usar tecnologia cara dos instrumentos utilizados, o que ressalta é sempre a mão do cirurgião. Comparativamente, a dermatologia ficou bem mais cara.

**Quanto custa um lifting?**

Isso varia muito, mas eu não posso dizer o preço, porque isso é vetado

pelo Conselho Regional de Medicina. Mas eu posso dizer a você que existe todo tipo de preço. Isso não significa que um é melhor que o outro. O cirurgião é como um artista, cada tela tem seu preço. O trabalho manual tem preços diferenciados. É um trabalho de artista.

**Houve uma popularização da plástica no Brasil. Foi em função do preço menor?**

Sim. Cirurgia plástica hoje é como andar de avião, todo mundo pode. Temos bons profissionais praticando preços diferenciados. Uns mais acessíveis, outros mais elitizados.

**O senhor seria acessível ou elitizado?**

Eu faço muita cirurgia de pacientes que não podem me pagar.

**O senhor trabalha de graça, então?**

Sim. Recebo muitas cartas de pessoas que têm um defeito, uma cirurgia malsucedida, e, dependendo do caso, realizo o procedimento. Isso me dá uma recompensa enorme. Isso não é regra, a gente precisa pagar as contas, mas toca o lado médico.

**Já teve paciente que não gostou do resultado da cirurgia?**

Já, já, sim. É uma situação frustrante para o médico, porque toda cirurgia é como se fosse a primeira. Tenho a mesma concentração, o mesmo cuidado e interesse de fazer.

**Por que somos os campeões mundiais de cirurgia plástica?**

Por três coisas: verão longo, mulheres bonitas e bons cirurgiões plásticos. Tem ainda o corpo na praia, e lá todo mundo quer estar bem. «

«Quando o paciente se opera, passa por uma transformação. A cirurgia pode oferecer pouco, porque temos limites, mas a cabeça pode oferecer muito»